



# Tribuna BANCÁRIA

www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1451 | 14 a 19 de novembro de 2016

## NENHUM DIREITO A MENOS É O GRITO DAS RUAS

Foto: SEEB/CE



Nas ruas do Centro de Fortaleza, no Dia Nacional de Greve e Paralisação, 11/11, a classe trabalhadora e os movimentos sociais mais uma vez estiveram juntos para lutar contra o golpe aos direitos trabalhistas e outros retrocessos promovidos pelo governo golpista e ilegítimo de Temer (pág. 7)

**VITÓRIA DA LUTA**

# Adiada votação no Supremo sobre terceirização

Durante todo o dia 9/11, trabalhadores de várias categorias fizeram um ato em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), marcando a posição contra a liberação da terceirização irrestrita. Estava na pauta do Tribunal discussão sobre ação movida pela companhia Cenibra que, se aceita pelos ministros, liberaria a terceirização inclusive para atividades-fim das empresas. O julgamento, no entanto, foi adiado e uma nova data ainda será agendada.

“É uma vitória, mesmo que parcial, da nossa luta. O julgamento foi adiado e não tem data marcada para um novo julgamento, talvez nem entre este ano na pauta. A pressão dos trabalhadores valeu, foi muito importante. Vamos continuar pressionando, tentar falar com os ministros para que não julguem a favor da terceirização e que não incluam na pauta ainda este ano”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, que foi a Brasília acompanhar o julgamento, juntamente com o diretor José Eduardo Marinho.

A mobilização envolveu mais de mil pessoas e contou com categorias como bancários, metalúrgicos e comerciários.



Fotos: SEEB/CE

## Para entender o impacto da decisão

A votação refere-se a Recurso Extraordinário impetrado pela Cenibra (Empresa Brasileira de Celulose) contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que definiu a terceirização praticada pela empresa como “transferência fraudulenta e ilegal” de mão de obra – já que era feita na atividade-fim –, com o “nítido propósito de reduzir custos de produção”. Se o Supremo acatar o recurso, cai o entendimento atual de que é ilegal a terceirização das atividades-fim das empresas, previsto na Súmula 331 do TST.

O que o STF definir terá repercussão geral e, portanto, valerá para todas as demais instâncias do Judiciário. Ou seja, votar a favor da Cenibra, cairá a Súmula 331, único instrumento que protege os trabalhadores da precarização do emprego por meio da terceirização fraudulenta. É graças a essa súmula que muitos trabalhadores terceirizados pelos bancos, por exemplo, têm reconhecidos direitos da categoria bancária justamente porque prestam serviços nitidamente bancários como abertura de contas, concessão de crédito etc.

Também participaram federações e centrais sindicais, como a CUT, Intersindical, CTB, Contraf-CUT e Fetec/CUT-SP. A ideia era pressionar o STF a votar contra a súmula, que é injusta, e deu certo.

Faixas e caixões simbolizando o enterro dos direitos trabalhistas foram colocados em frente ao STF. Entre os dizeres: “não enterre nossos direitos; não à terceirização”.

## Expediente

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP  
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



## CAIXA

# Empregados do Ceará apresentam propostas para GT sobre comissionamentos

Fotos: APCEF/CE



O Sindicato dos Bancários do Ceará em parceria com a Apcef Ceará (Associação do Pessoal da Caixa) e Agecef Ceará (Associação dos Gestores da Caixa) realizou no dia 5/11, no Clube da Caixa, um debate sobre RH 184 (descomissionamentos), caixa minuto e conjuntura política.

As principais questões em debate foram pela retomada imediata da designação de caixa efetivo e pelo retorno da incorporação ao salário, das comissões dos empregados que tem mais de 10 anos de função gratificada.

**Encaminhamentos** – Desse encontro, foi elaborada uma Carta do Ceará,

que será encaminhada ao presidente da Caixa, com as demandas dos empregados e a defesa da manutenção da Caixa 100% pública. Também da reunião, será encaminhado um relatório local para o Grupo de Trabalho com a Caixa, criado para tratar das regras de comissionamentos.

**GT** – Formado por representantes dos empregados e da Caixa, o Grupo de Trabalho tem 30 dias para ser concluído a partir de sua primeira reunião, já marcada para 24 de novembro. Sua instalação foi uma conquista da Campanha Salarial deste ano.



*“Outros debates irão acontecer, visando abordar estas e outras questões importantes para os empregados da Caixa, mostrando que o debate, o diálogo e o repasse de informações são elementos essenciais para fortalecer a luta da categoria”.*

**Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na CEE/Caixa**



## Terceirizados fazem atividades-fim na Caixa

A luta contra a terceirização na Caixa é antiga. No início dos anos 2000, os prestadores de serviço chegavam quase à metade do número de contratados diretos – em 2002, por exemplo, eram 55.394 empregados e 24.699 terceirizados. Ao longo da década essa relação foi diminuindo, mas voltou a aumentar a partir de 2009.

No final da década de 1990 e início dos 2000 a maioria dos terceirizados estava na retaguarda do banco. Isso começou a ser revertido em 2006, quando a Caixa assinou TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, proposto pelo Ministério Público do Trabalho. Nesse termo, a Caixa teve de se comprometer a acabar com a terceirização em atividades-fim.

Apesar de vários outros TACs e de ações na Justiça, o banco ainda mantém terceirizados realizando trabalho bancário no tele atendimento. Essa forma de contratação é ilícita, uma vez que a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho proíbe a terceirização nas atividades principais de uma empresa.

É justamente a Súmula 331, único instrumento que protege os trabalhadores contra a terceirização ilícita, fundamental para combater a terceirização na Caixa e no setor bancário em geral. Se ela cair, a direção do banco vai poder terceirizar qualquer setor e qualquer função.

Ao terceirizar, a Caixa deixa de contratar os concursados. Inclusive esse é um dos argumentos usados na ação movida pelo MPT, com assistência da Contraf-CUT e Fenaef pela contratação de aprovados em concurso de 2013. A ação teve parecer favorável da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, mas a Caixa recorreu com embargo de declaração. Ao não nomear os concursados, a Caixa desrespeita cláusula do acordo coletivo 2014/2015, que determinava a contratação de 2 mil bancários.

## ITAÚ

# Bancário é obrigado a vender produtos e punido por cancelamentos

A dura rotina do bancário do Itaú é viver na corda bamba entre metas e cancelamentos. O bancário tem metas absurdas de vendas para bater e assim manter um bom desempenho e aumentar suas chances de permanecer no emprego. Entretanto, quando o cliente cancela um produto vendido por ele, antes de quatro meses do início do contrato, é advertido pelo banco, aumentando o risco de ser demitido.

O Itaú cobra metas absurdas para aumentar ao máximo seus lucros. E, quando o cliente fica insatisfeito com um produto adquirido, que o bancário foi obrigado a



*“A política de advertências por cancelamento de produtos faz parte do Agir, programa de avaliação de desempenho, onde o banco penaliza os funcionários de forma não transparente, pois o movimento sindical não tem nenhum conhecimento do mesmo. Já foi cobrada negociação sobre o Agir e questionada a área de relações sindicais sobre a punição de bancários mediante cancelamentos”*

**Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú**

empurrar para manter seu emprego, o culpado é o funcionário. Isso é um absurdo! Parece que a direção do banco quer que o trabalhador hipnotize o cliente para que

não perceba a ausência de necessidade do serviço. Inclusive, muitos clientes adquirem produtos até mesmo para ajudar o bancário a bater a meta.

## Emenda à Constituição:

Relator Eunício Oliveira consegue aprovação do relatório da PEC 55 conforme proposta de Temer

Agora, a proposta do governo Michel Temer que congela investimentos públicos por 20 anos, segue para votação em dois turnos no plenário do Senado. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) do Senado aprovou no dia 9/11, a íntegra do relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que congela os gastos públicos.

O relator, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), rejeitou as 59 emendas apresentadas. A oposição protestou e apresentou um texto substitutivo e dois votos em separado, estes últimos, para condicionar a implementação das medidas de ajuste à aprovação da proposta por meio de uma consulta popular, mas as duas alternativas foram rejeitadas.

No final, a matéria foi aprovada diante de uma cena insólita no Congresso, na qual foram os senadores que vaiaram a manifestação de um grupo pequeno de estudantes. “Vocês envergonham o País. É muito fácil para vocês falarem na crise econômica e na situação do povo brasileiro aprovando medidas como essa que só vão afetar a vida dos mais pobres”, gritaram duas jovens, em meio a risos e levantes. “Nunca vi uma coisa dessas: os parlamentares vaiarem o povo na casa que é do povo”, ironizou a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

## Banco do Brasil:

Lucro em nove meses chega a R\$ 7 bilhões e BB diminui número de funcionários

O Banco do Brasil lucrou R\$ 7,070 bilhões, nos primeiros nove meses de 2016. O valor representa queda de 40,5%, em relação ao mesmo período de 2015. Segundo o banco, essa diferença decorreu principalmente da criação da Cateno, no ano anterior, e da maior provisão relacionada ao caso específico do segmento empresarial de óleo e gás ocorrida no 1S16.

O banco somou 5.430 agências em setembro de 2016, seis a mais que no mesmo mês de 2015. O número de clientes também cresceu em 1,227 milhão, somando 64,6 milhões de clientes. Em contrapartida, são 193 a menos que em setembro de 2015. O banco registrou 109.159 trabalhadores em setembro deste ano.

O lucro do banco é grande o suficiente para que, ao invés de fechar agências, possa melhorar o atendimento aos seus clientes, com mais contratações e abrindo novos concursos. O lucro mostra que os funcionários do BB continuam trabalhando muito e, de fato, merecem uma valorização por isso. Na pauta específica de reivindicações que será discutida nos próximos dois anos em mesas específicas, os funcionários esperam do banco o reconhecimento pelo seu esforço.

## CASSI

# VOTE SIM na proposta de acordo negociada por entidades que garante aporte até 2019

Desde o dia 11 de novembro os associados ativos e aposentados participam de Consulta ao Corpo Social para votar o acordo negociado com o Banco do Brasil pelas entidades representativas dos associados – Contraf-CUT, Anabb, AAFBB e FAABB. O acordo garante aporte de R\$ 40 milhões mensais à Cassi até dezembro de 2019.

Os associados ativos e aposentados recolherão R\$ 17 milhões, por meio de contribuição extraordinária de 1% sobre o salário ou aposentadoria, até dezembro de 2019. Durante o mesmo período o BB aportará R\$ 23 milhões mensais, reajustados anualmente, para reembolsar despesas com programas e unidades próprias da Cassi, obrigação que será prevista em contrato a ser celebrado entre a Cassi e o banco.

Será implantado Comitê de Auditoria e será feita a revisão de processos com auxílio de Consultoria contratada com recursos do banco, para melhorar os serviços de saúde, agilizar o atendimento e racionalizar despesas visando equacionar o déficit estrutural da Cassi.

Números do Plano de Associados Cassi					
Ano	Receita (R\$mil)	Despesa (R\$mil)	Associados	Assoc. + Depend.	Desp. per capita ano
2007	833.811	798.344	173.839	402.602	R\$ 1.983
2015	1.541.651	1.977.016	197.554	418.364	R\$ 4.726
<b>Variação</b>	<b>84,9 %</b>	<b>147,6%</b>			<b>138,3%</b>

Aumentos e reajustes acumulados de 2007 a 2015			
INPC – IBGE	Reaj. salarial piso BB	Salários acima piso	Índice VCMH
74,4%	116,8%	98,2%	203,8%
Índice VCMH = Índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar			

O acordo preserva todos os direitos dos associados, programas de saúde como fornecimento de remédios e atendimento domiciliar a doentes crônicos e garante a sustentabilidade da Cassi. A solução foi construída em dois anos de negociação. As entidades do funcionalismo rechaçaram a proposta inicial do banco, que jogava nas costas dos associados a cobertura do déficit e quebrava a solidariedade que sempre foi a maior força da Cassi. Depois de muita pressão

o banco admitiu que precisa arcar com seus compromissos com a Cassi e fazer os aportes negociados.

A Contrafe e Comissão de Empresa defendem aprovação porque a Cassi precisa dos novos recursos para manter o Plano de Associados. Desde a última alteração estatutária em 2007 até 2015, as despesas cresceram mais que as receitas. O acordo negociado reequilibra as contas da Cassi e garante a tranquilidade do associado e de sua família.

## Projeto cultural: Botequim comemora os 100 anos do Samba com participação de Paulinho da Mocidade

“Liberdade, Liberdade”, “Como era verde meu Xingu”, “Sonhar não custa nada ou quase nada”... esses e outros sambas-enredo interpretados por Paulinho da Mocidade e Banda serão a atração principal do Botequim dos Bancários, que acontece na sexta-feira, dia 2/12, em homenagem aos 100 anos do Samba. O evento tem início às 18h30, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), com entrada gratuita.

A programação tem início com um pesquisador cearense fazendo um resga-

te da história do samba e, paralelamente, haverá uma exposição em homenagem aos 100 anos do Samba.

O Quarteto Coisa Fina inicia a noite, cujo encerramento será feito pela bateria do Bloco de pré-carnaval dos bancários De Magote Não tem Derrote, que se apresentará em seguida ao convidado especial do dia, Paulinho da Mocidade.

Paulino da Mocidade foi intérprete oficial da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel, do Rio de Janeiro, tendo conquistado vários títu-

los por esta e pelas escolas Unidos da Tijuca, Império da Tijuca e foi tricampeão pela Imperatriz Leopoldinense, carioca. Também gravou a vinhetta do “Globeleza” da Rede Globo e já está no sexto CD da carreira.

**SORTEIO:** O tradicional sorteio de vales-contas no valor de R\$ 100,00 cada está garantido mediante sorteio entre os bancários sindicalizados, que assinarem lista de presença na entrada do evento, bem como os parabéns dos aniversariantes.

**BRDESCO**

# COE dos empregados conquista avanços em reunião com o banco

A reunião de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e o banco, realizada no dia 10/11, terminou com avanços. O banco informou que voltará a cobrar no plano de saúde dos aposentados os valores anteriormente praticados pelo HSBC. Referente a previdência, os beneficiários poderão optar por sacar o valor; manter congelado da forma que está, sem contribuir; manter o plano e continuar contribuindo individualmente; iniciar a concessão da complementariedade, caso os critérios estejam preenchidos ou aportar os valores para uma conta individual e voluntária, além da adesão a qualquer tempo da previdência dos funcionários do Bradesco 5x4.

Em relação ao auxílio educação, o Bradesco voltou atrás na decisão de interromper o benefício em dezembro, e vai continuar com o subsídio até o final do curso de quem já está matriculado. Outra questão que atende a minuta de reivindica-



Jailton Garcia - Contraf/CUT

ções é implementação de um sistema que permita o bancário a transacionar valores entre o VR e VA e vice versa.

Outra conquista importante é a ampliação do crédito consignado, nos moldes do HSBC – com juros abaixo dos praticados anteriormente –, para todos os funcionários do banco. As mudanças nos planos médico e ortodôntico dos funcionários do HSBC permanecem, mas os casos que tiverem em tratamento, o banco vai re-

solver caso a caso.

Outro assunto debatido foi o caos motivado pela transição das agências do HSBC para o Bradesco. O banco se comprometeu a olhar os casos e prorrogar as situações onde necessite. O movimento sindical também poderá indicar agências em que veja a necessidade da prorrogação. Os representantes dos trabalhadores ainda reivindicaram a retomada das comissões temáticas, o quanto antes.

## Bradesco lucra R\$ 12 bi e corta 4,7 mil empregos

O Bradesco apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 12,736 bilhões nos nove primeiros meses de 2016, redução de 4,3% em relação ao lucro líquido ajustado do mesmo período de 2015 (R\$ 13,311 bilhões), correspondendo à rentabilidade de 17,6% sobre o patrimônio líquido.

Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de juros sobre o capital próprio, R\$ 5,184 bilhões relativos ao lucro do período de nove meses de 2016. Remuneração completamente livre de impostos, graças a uma lei sancionada no governo Fernando Henrique Cardoso, em 1996, que beneficia os acionistas.

O número de funcionários chegou a 109.922, sendo 21.016 provenientes do HSBC. Com isso, a instituição financeira passa a ser a maior do País em número de funcionários, à frente inclusive do Banco do Brasil. Sem a incorporação, o Bradesco teria reduzido 4.790 postos de trabalho em 12 meses, sendo 518 apenas nos últimos três meses.

As receitas de prestação de serviços e tarifas pagas pelos clientes chegaram a R\$ 15,7 bilhões, crescimento de 10,4%. Essa receita cobre 127% do total das despesas de pessoal do Bradesco.



*“Os números do Bradesco reforçam que é possível avançar nas reivindicações específicas dos trabalhadores. Temos uma pauta específica que volta à mesa após o término da campanha nacional e uma série de questões para as quais esperamos resposta positiva. Manteremos nossa*

*mobilização para garantir novos avanços, o balanço do banco demonstra que isso é possível”*

**Gabriel Rochinha, diretor do Sindicato e bancário do Bradesco**

## PROTESTO

# Bancários participam do Dia Nacional de Greve e de Paralisações

Os bancários do Ceará aderiram ao Dia Nacional de Greve e de Paralisações, na sexta-feira, dia 11/11, convocado pelas centrais sindicais, quando uma caminhada e concentração reuniram milhares de manifestantes no Centro de Fortaleza. As lojas fecharam as portas, os terminais de ônibus urbanos e as escolas municipais paralisaram as atividades durante toda a manhã do dia 11, algumas parcialmente.

Os motes do protesto e paralisações foram a rejeição à PEC 55 no Senado, que congelará por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, especialmente nas áreas da Saúde e Educação (pública e gratuita), à reforma da Previdência e a uma reforma trabalhista, com retirada de direitos e início da terceirização sem limites.

Os bancários e bancárias mais uma vez mostram sua organização, unidade e solidariedade de classe, resistindo nas ruas, em defesa dos direitos ameaçados pelo governo Temer.

“Nenhum direito a menos, esse é o recado que nós bancários damos nesse dia de greve geral. A categoria é contra a terceirização, não aceita a precarização e todos os malefícios gerados por ela, e também não vamos aceitar a reforma da previdência” afirmou Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fetrafi/NE



**REFORMA DA PREVIDÊNCIA****Proposta do governo Temer prevê aposentadoria aos 65 anos**

Apesar dos protestos contra retirada de direitos, governo Temer mantém proposta de Reforma da Previdência sob justificativa de que o Estado está doente. Segundo o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, após a revisão, Temer deve dar início às conversas com centrais sindicais e lideranças partidárias na Câmara e no Senado.

“Virá antes do recesso do final do ano, mas votação da reforma na Câmara é certo que não teremos. O máximo que poderíamos sonhar era ter na CCJ - Comissão de Constituição e Justiça a votação da admissibilidade da proposta”, disse Padilha. O avanço do texto na CCJ também depende do calendário de negociações que será definido por Temer.

Padilha afirmou que o governo acertou uma agenda com o presidente do Senado Renan Calheiros, que prevê a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) 55, que define o teto de gastos públicos para os próximos 20 anos, antes do encerramento das atividades legislativas este ano.

O projeto de Reforma da Previdência, que altera a idade mínima da aposentado-

ria, prevê 65 anos tanto para homens como para mulheres, servidores públicos ou da iniciativa privada, da cidade ou do campo. Se a proposta feita pelo governo de Michel Temer passar, a mudança atingirá todos os trabalhadores com menos de 50 anos de idade. Os que têm mais deverão pagar uma espécie de “pedágio” proporcional ao tempo que falta para aposentar.

**Não há déficit** – “Não há falta de dinheiro na Previdência, que é financiada pelo orçamento da seguridade social”, reforça o economista Eduardo Fagnani, explicando que para chegar ao tal déficit, os alarmistas de plantão levam em conta somente o que a Previdência arrecada como contribuição e o que ela gasta com o pagamento dos benefícios. “Isso é desonestidade intelectual. A Previdência é parte da seguridade social, não

é com a contribuição dos trabalhadores urbanos que se financia”, explica. O Artigo 194 da Constituição determina que o que financia a aposentadoria urbana, rural, saúde, assistência social e seguro-desemprego são a folha de salários do empregador e do empregado, a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), a contribuição sobre o lucro e o PIS/Pasep.

**T**outros  
**TOQUES****Marco Civil da Internet**

Projetos de Leis que tramitam no Congresso Nacional ameaçam o Marco Civil da Internet, aprovado no Congresso em abril de 2014, que garante ao País uma internet com liberdade de expressão, segurança e privacidade dos dados e da identidade do usuário e o acesso universal à rede mundial de computadores. Desde a regulamentação da lei, em maio deste ano, projetos na Câmara dos Deputados querem tirar direitos garantidos pelo projeto sancionado.

O Projeto obriga internautas a fornecerem dados pessoais antes de todo acesso à internet e garante a eliminação de conteúdos que poderiam, por exemplo, incriminar políticos investigados pela Justiça.

**Revisão de benefícios**

Sem apreciação pelo Congresso, a Medida Provisória 739 – que determinava a revisão de auxílios doença e aposentadorias por invalidez concedidos e sem perícias há mais de dois anos – perdeu a validade no último dia 4/11. Com isso, voltam a valer as regras vigentes antes de julho, quando a MP foi editada pelo governo Temer. A MP 739 determinava ainda que o trabalhador que perdesse a qualidade de segurado, por ter ficado sem contribuir, tivesse o tempo de carência ampliado para doze meses, no caso de auxílio-doença, e dez meses para o salário maternidade.

\* \* \*

**Aposentadoria para Enfermagem**

O senador Paulo Paim (PT-RS), proponente do Projeto de lei 349/2016, que estabelece a aposentadoria especial para enfermeiros, firmou compromisso em ampliar o projeto, englobando também os técnicos e auxiliares de Enfermagem. A proposta prevê que os profissionais possam se aposentar com benefício integral depois de 25 anos de contribuição na área de Enfermagem, uma vez que eles exercem atividade com riscos físicos e biológicos.